



Projeto de Voto n.º 225/XV

De pesar pelo falecimento de António Mega Ferreira

Faleceu no passado dia 26 de dezembro, aos 73 anos, António Mega Ferreira, escritor, jornalista da imprensa e da televisão, editor, ficcionista, ensaísta, cronista, poeta, tradutor e gestor cultural.

A sua ação ficará para sempre ligada à Expo-98, que transformou a zona oriental de Lisboa, tendo depois presidido à Parque Expo, ao Oceanário de Lisboa e ao Pavilhão Atlântico, equipamentos que ficaram como legado daquela exposição e que inscreveram Mega Ferreira na história como uma referência incontornável da cultura e do pensamento portugueses do pós-25 de abril, em particular no que respeita à projeção da jovem democracia portuguesa no espaço europeu.

Ficará também conhecido como um inovador gestor cultural. Entre 2006 e 2012 presidiu à Fundação Centro Cultural de Belém onde, entre outras coisas, expandiu a fruição cultural às referências mundiais nas artes ao vivo. Entre 2013 e 2019 foi ainda diretor da AMEC – Metropolitana, entidade gestora de três orquestras – a Orquestra Metropolitana de Lisboa, a Orquestra Académica Metropolitana e a Orquestra Sinfónica Metropolitana – e de três estabelecimentos de ensino – a Academia Nacional Superior de Orquestra, o Conservatório de Música da Metropolitana e a Escola Profissional Metropolitana.

Formado em Direito pela Universidade de Lisboa e em Comunicação Social pela Universidade de Manchester, Mega Ferreira começou por ser jornalista e editor, tendo-se iniciado ainda antes de 1974, no jornal oposicionista Comércio do Funchal, vindo depois a integrar as redações do Jornal Novo, do semanário Expresso, de O Jornal e da



Agência Noticiosa Portuguesa (ANOP). Foi ainda chefe de redação do serviço de informação da RTP2 e do Jornal de Letras e fundou as revistas Ler e Oceanos.

Para além da sua projeção como gestor cultural, a escrita assumiu-se sempre como profissão de coração, tendo publicado como poeta e escritor mais de 40 obras, que vão desde a ficção, ao ensaio, à poesia e à crónica.

Assim, reunida em sessão plenária, a Assembleia da República manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento de António Mega Ferreira e lamenta a perda de uma figura ímpar da criação e gestão cultural portuguesas contemporâneas, dotado de uma criatividade e capacidade de execução notáveis e que marcaram, entre outras, a fisionomia e projeção da cidade de Lisboa, dirigindo à família e amigos as suas mais sentidas condolências.

Palácio de São Bento, 5 de janeiro de 2023.

As Deputadas e os Deputados,

Eurico Brilhante Dias

Rosário Gambôa

Carla Sousa

Pedro Delgado Alves



Miguel Costa Matos

Francisco Dinis

António Pedro Faria

Bruno Aragão

Catarina Lobo

Clárisse Campos

Cristina Sousa

Diogo Leão

Eduardo Oliveira

Gil Costa

Mara Lagriminha

Maria João castro

Paula Reis



Paulo Marques

Pompeu Martins

Ricardo Lima

Rosa Venâncio

Sara Velez